

A VIABILIDADE DE APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DAS DEMANDAS INDUSTRIAIS RELACIONADAS ÀS OBRAS DAS USINAS DO RIO MADEIRA

Ivanete Saskoski Caminha¹, Adilson Valnier², Marcus Roberto Ribeiro³, Adriana Leônidas de Oliveira⁴

¹ Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro - Taubaté, ivanetesc@hotmail.com

² Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro – Taubaté, avalnier@ibest.com.br

³ Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro – Taubaté, marcuspvh@hotmail.com

⁴ Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro - Taubaté adrianaleonidas@uol.com.br

Resumo- O presente artigo resulta de um estudo documental, cujo objetivo foi analisar a viabilidade de aplicação da educação a distância (EAD) para qualificação profissional das demandas industriais relacionadas às obras das usinas do Rio Madeira no município de Porto Velho. Apresenta e analisa dados do Ministério do Trabalho e Emprego e indicadores do INAF Brasil que revelam a necessidade de ações educativas, de forma continuada, a fim de elevar os índices de escolarização e a aquisição de competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho. Aborda a questão da demanda por profissionais qualificados geradas direta ou indiretamente na construção das Usinas do Rio Madeira. Consta-se, a partir dos dados analisados, a necessidade de implementação das ações de qualificação profissional no estado de Rondônia utilizando-se das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC).

Palavras-chave: Educação Profissional; Qualificação Profissional; Educação a Distância.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A complexidade do mundo moderno, marcado por um processo de mudanças e transformações sócio-culturais, gera demandas educacionais, com vistas a contribuir para a qualificação dos trabalhadores. Esses trabalhadores precisam interagir num contexto onde o conhecimento se apresenta como uma mercadoria, o que demanda a construção de novos caminhos para ensinar e aprender que possibilitem a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Tais tecnologias surgem como possibilidade de atender as necessidades cada vez maiores de escolarização para a satisfação do mercado. Conforme afirma Dias Sobrinho (2000), o Brasil precisa responder com rapidez e eficiência ao delineamento de novos paradigmas de produção e transmissão de conhecimento, em consonância aos avanços científicos e tecnológicos, uma vez que as transformações são gerais e envolvem as diversas áreas.

Este trabalho tem como objetivo analisar como a educação a distância pode contribuir nas ações de qualificação profissional, destinada à educação

técnica profissional dos trabalhadores para as obras das usinas do Rio Madeira no estado de Rondônia, qualificando a mão-de-obra necessária para essas obras.

Método

O presente artigo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Apresenta e analisa dados do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE- e aborda a questão da demanda por profissionais qualificados geradas direta ou indiretamente na construção das Usinas do Rio Madeira, vislumbrando na EAD, uma alternativa para a otimização de tempo destinado às qualificações desenvolvidas pelo Programa do Ministério do Trabalho e Emprego, desenvolvidas pelas empresas consorciadas e pelo Sistema S, em Rondônia.

Resultados

O Brasil é um país de amplas dimensões territoriais e demográficas, com 8,5 milhões de quilômetros quadrados e população de mais de

185 milhões, com enorme potencial econômico, entretanto, limitado por desigualdades e discriminações, que precisam ser enfrentadas a fim de promover a diversidade cultural e a generalização do acesso às novas TIC. A região Norte ocupa maior parte do território, com 45% da área total do país, com 2,92 habitantes por Km² e o estado de Rondônia, foco desta reflexão, conta com uma população de 1,3 milhões de habitantes, o que corresponde a uma densidade populacional de 5,02 habitantes por Km² (IBGE, 2007).

Os brasileiros que vivem na região amazônica, especificamente, nas áreas ribeirinhas e rurais, sofrem com os escassos recursos nas áreas de saúde, condições de moradia e educação. Segundo Proença e Nenevé (2004) esta já histórica privação aos bens e serviços tem origem na colonização do Estado de Rondônia, através dos diversos ciclos econômicos centrados no extrativismo e correntes migratórias intensas provenientes de outros estados da federação, o que contribui para o isolamento e as discrepâncias em relação a outras regiões do país, quanto à oferta de condições de vida satisfatórias à população local.

Com o advento da construção das usinas no Rio Madeira, a demanda por profissionais qualificados intensificou-se no estado a imigração de trabalhadores de outras unidades da federação, deste modo sendo necessárias intervenções no sentido de estabelecer critérios que atendam prioritariamente a população local. Neste sentido, as empresas consorciadas, órgãos do Ministério do Trabalho e Emprego, Prefeitura de Porto Velho, Sistema S, especificamente o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), estabeleceram parcerias a fim de oferecer a qualificação profissional, inicial, por meio dos Programas: Acreditar, Evoluir, Qualificação e Mão-de-Obra Qualificada, com carga horária mínima de 160 horas, destas 80 horas para conhecimentos Básicos e 80 Específicos.

Vale salientar que mesmo em se tratando de um grande projeto para a cidade de Porto Velho, a procura por trabalho é maior que a demanda de contratação e que os projetos têm prazo para serem concluídos, o que remete à necessidade de constante qualificação, requalificação e redimensionamento profissional, por meio da formação continuada dos profissionais, a fim de desenvolverem competências e habilidades que os mantenham no mercado formal de trabalho. A Educação a Distância configura-se como uma das alternativas.

A Educação Profissional e a Educação a Distância, estão presentes entre as metas para os próximos 10 (dez) anos, tanto no Plano Estadual

quanto no Plano Municipal de Educação, ambos, ainda em fase de elaboração e discussão. Ocorre que o Plano Diretor do Município de Porto Velho, aprovado através da Lei Complementar nº 311, de 30 de junho de 2008, estabelecendo as políticas de desenvolvimento e expansão urbana, contemplando os aspectos econômicos, sociais, culturais, patrimoniais e físico-ambientais (PORTO VELHO, 2008, parágrafo único, art.1º), não dispõe sobre as questões educacionais. Inclusive no Conselho Municipal das Cidades, não contempla entre seus membros, a representatividade das Secretarias de Educação e Saúde, porém, prevê a participação de Entidade da área Acadêmica e de Pesquisa (PORTO VELHO, 2008, art.67).

De fato, o campo educacional requer atenção, investimentos, atitudes que possam garantir para Rondônia, resultados diferentes dos já vividos nos ciclos econômicos, inclusive, considerar a evolução do trabalho. Portanto, “[...] trata-se de formar para a inovação pessoas capazes de evoluir, de se adaptar a um mundo em rápida mudança e capazes de dominar essas transformações” (UNESCO, 2001, p.72).

Discussão

No atual contexto, a ênfase está no saber e saber fazer. Assim, para se discutir qualificação profissional e demandas do mercado de trabalho, se faz necessário tecer considerações sobre educação, especificamente, Educação Profissional, reportando-se às diretrizes nacionais, expressas na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” (BRASIL, 1996, art. 39).

O Termo de Referência do Plano Nacional de Qualificação Profissional (MTE, 2008), compreende a qualificação nos aspectos social e profissional – QSP, definindo-a como:

[...] uma ação de educação profissional (formação inicial e continuada) de caráter incluyente e não compensatório e que contribui fortemente para a inserção e atuação cidadã no mundo do trabalho, [...] deverá ser voltado para a integração das políticas públicas de qualificação social e profissional e articulação das políticas públicas e privadas no território e/ou setor produtivo no Brasil (MTE, 2008, p.1).

A Educação Profissional, conforme recomendações da UNESCO, (1991) além de responder às necessidades das empresas, dos indivíduos e das famílias, inclusive, deve considerar a situação e o lugar em que se

encontram cada formando, preparando-os para “[...] a real possibilidade de freqüentes mudanças de carreira que podem incluir períodos de desemprego e de trabalho no setor informal” (1991, p.9).

Conforme aponta a UNESCO (2001), o Brasil terá que dar passos largos em direção a uma sociedade mais inclusiva. Dados do INAF BRASIL, mostram que o tempo na escola, no período de 1995 a 2008, aumentou de 5,2 para 7 anos, resultante das várias iniciativas governamentais no sentido de garantir o acesso e estimular a permanência dos alunos na escola, contribuindo para que o nível de escolaridade da população avance. A questão que se põe atualmente é se a escolarização tem garantido a “[...] aquisição de habilidades necessárias à vida pessoal e profissional, bem como a seu desenvolvimento como cidadãos [ao lado desta questão, coloca-se outra] a de como reparar a exclusão educacional de milhões de cidadãos” (INAF BRASIL, 2009, p.4), visto que os índices, analfabetismo absoluto no período de 2001 a 2009, diminuíram. Por outro lado, há que considerar os índices de alfabetismo classificados como: rudimentar, básico e pleno, demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 – INAF / BRASIL – Evolução do Indicador de Alfabetismo (população de 15 a 64 anos)

	Analfabeto	Alfabetismo		
		Rudimentar	Básico	Pleno
2001-2002	12	27	34	26
2002-2003	13	26	36	25
2003-2004	12	26	37	25
2004-2005	11	26	38	26
2007	9	25	38	28
2009	7	21	47	25

Fonte: INAF BRASIL (2009)

Observa-se, na Tabela 1, que a média, no período de 2001-2009, 25,83%, da população de 15 a 64 anos, classificados pelo INAF BRASIL, como alfabetizadas plenamente, isto é, possuem habilidades “para compreender e interpretar textos em situações usuais [...], realizam inferências e sínteses. Quanto à matemática, resolvem problemas que exigem maior planejamento e controle, envolvendo percentuais, proporções e cálculo de área, além de interpretar tabelas de dupla entrada, mapas e gráficos”, evidencia a necessidade de implementação dos programas de

qualificação inicial, ofertados de forma pontual, para ações de formação continuada dos trabalhadores, a fim de adquirirem competências e habilidades atualmente exigidas para o mercado de trabalho (INAF BRASIL, 2009, p.6).

Verifica-se que as ações previstas nos Programas de Qualificação Profissional (Acreditar, Evoluir, Qualificação e Mão-de-Obra Qualificada), responsáveis pela qualificação inicial dos trabalhadores na construção das usinas no Rio Madeira, estão alicerçadas em premissas estabelecidas pelas políticas públicas para a Educação Profissional.

A qualificação profissional nas organizações permite obter resultados para os indivíduos, para suas equipes de trabalho e também para as instituições. Essa qualificação pode ocorrer de diversas formas, desde a contratação de estagiários e pessoas em primeiro emprego até ações de capacitação, como treinamentos em serviço ou investimentos em cursos realizados dentro ou fora da organização.

Quando uma organização investe no aumento do grau de escolarização dos seus colaboradores – como o exemplo do Programa Educação do Trabalhador realizado pelo Serviço Social da Indústria [SESI] também está oferecendo uma oportunidade de qualificação.

Não há dúvida de que educação e trabalho são conceitos inter-relacionados. A ligação da formação profissional com o sistema educacional também é fundamental, porque o trabalho é uma forma de inserção na sociedade. As universidades e os cursos técnicos são os dois principais elos entre educação e formação profissional, mas o debate atual sobre o tema é mais abrangente e inclui também a educação básica. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação prevê que a educação básica precisa dar condições de o cidadão progredir no trabalho: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Lei n. 9.394, 1996).

A tabela 2 a seguir apresenta as principais demandas de qualificação nas obras das Usinas do Madeira. Tais dados permitem constatar que a maioria das demandas por qualificação profissional nas Obras das Usinas do Madeira, em seu formato, possui carga horária de 160 horas, sendo que destas, 80 horas são para conhecimentos básicos e 80 horas para conhecimentos específicos. Compõe a carga horária dos conhecimentos básicos a Língua Portuguesa, a Matemática, História e conhecimentos específicos sobre a própria qualificação, que podem ser, por suas características, oferecidas por meio da EAD.

Tabela 2 – Principais demandas de qualificação nas obras das Usinas do Madeira.

Formação	Conhecimentos Básicos (h/aulas)	Conhecimentos Específicos (h/aulas)
Eletricistas	80	80
Armadores	80	80
Operadores de Máquinas pesadas	80	80
Operadores de Caminhões Pesados	80	80
Pedreiros	80	80
Soldadores	80	80
Encanadores	80	80
Mecânicos de Máquinas e Equipamentos Pesados	80	80
Inspetores	80	80
Técnicos de Segurança no Trabalho	80	80

Fonte: SENAI-RONDONIA (2009)

O Estado de Rondônia, principalmente Porto Velho, dispõe de infra-estrutura necessária, capaz que atender as demandas de qualificação, tais como o Sistema “S”, faculdades particulares e a própria Escola do Legislativo, que possuem, além de espaço físico, disponibilidade de equipamentos e condições para abrigar tais cursos, assim como o projeto Acreditar, que já possui uma estrutura, no município de Porto Velho, e tem estrutura para oferecer, por meio da EAD, as capacitações básicas e de forma continuada.

Ora, por sua característica, a EAD, “[...] pode ser realizada em lugares e tempos diversos, [sob] a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores” como prevê o Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, que “Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional” (BRASIL, 2005).

Nesta perspectiva, a EAD, pode ser adotada como medida para as carências educacionais na região, proporcionando autonomia do ato de aprender. Com a utilização de meios e tecnologias, por professores e alunos em diferentes tempos e espaços, permite estar fisicamente longe, mas conectados, sair do

contato físico para o virtual e desenvolver estratégias para a auto-aprendizagem.

No entanto, para a implantação de cursos de EAD, utilizando-se das TICs, se faz necessário: compreender o sistema como um todo; os processos de aprendizagem; prever custos com infra-estrutura física, tecnológica e humana; formação docente e toda a complexidade e risco de projetos de larga escala (PERRY, et al, 2006).

De fato, o campo educacional requer atenção, investimentos, atitudes que possam garantir para Rondônia, resultados diferentes dos já vividos nos ciclos econômicos, inclusive, considerar a evolução do trabalho. Portanto, “trata-se de formar para a inovação pessoas capazes de evoluir, de se adaptar a um mundo em rápida mudança e capazes de dominar essas transformações” (UNESCO, 2001, p.72).

Conclusão

Diante das peculiaridades regionais, como a baixa densidade populacional, 5,02 habitantes por Km², o elevado número de estudantes do ensino superior noturno, o crescimento de demandas por profissionais qualificados para o mercado de trabalho que se apresenta com a construção das Usinas no Rio Madeira, aliando-se às novas TIC's, propõe-se a implantação de cursos na modalidade EAD, devidamente autorizados pelo Ministério da Educação, por meio do Sistema Estadual de Ensino. Tais cursos, além de promover a inclusão às novas tecnologias, proporcionará a elevação dos níveis de escolaridade e qualificação profissional da população. Isso contribuiria para colocar um final na histórica passagem por ciclos que o estado enfrentou desde a sua criação, fixando a população no seu estado e possibilitando um crescimento pessoal no âmbito da educação, para que possa fazer frente às imigrações de profissionais mais qualificados oriundos de outros estados e que não necessariamente têm a intenção de permanecer e contribuir para o desenvolvimento da região.

A fixação e criação de uma população comprometida com o desenvolvimento do estado levarão, certamente, a um crescimento mais programado e duradouro.

Referências

- BRASIL. **Decreto nº 5.622**, de 19/12/2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em 24 mai. 2009.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96**. Brasília, 1996.
- DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da População Brasileira 2007**. Rio de Janeiro 2007.
- INAF BRASIL 2009. **Indicador de Alfabetismo Funcional – Principais Resultados**. Ação Educativa e Instituto Montenegro, São Paulo, 2009.
- MTE - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. PNQ - **Plano Nacional de Qualificação**. Termo de Referência. Fundo de Amparo ao Trabalhador, Brasília, 2008.
- PERRY, G.T. et al. Desafios da gestão de EAD: necessidades específicas para o ensino científico e tecnológico. **Novas Tecnologias na Educação**, CINTED-UFRGS, v.4 n. 1, julho, 2006.
- PORTO VELHO. Prefeitura do Município de Porto Velho. Plano Diretor. **Lei Complementar nº 311, de 30 de junho de 2008**. Porto Velho, 2008.
- PROENÇA, M; NENEVÉ, M. Descentralizando a educação e diminuindo disparidades regionais: uma experiência brasileira bem-sucedida em pós-graduação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, n. 1, p. 86-100, julho, 2004.
- SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Rondônia. **Ações de Educação Profissional**. Porto Velho, 2009.
- UNESCO; MEC. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 6.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, 2001.
- UNESCO. Segundo Congresso Internacional sobre Ensino Técnico e Profissional. **Recomendações**. Seul, República da Coréia, 1999.